

PELOS CAMINHOS DO SUS: DIMENSÕES DE UMA EXPOSIÇÃO EM SAÚDE SOB O OLHAR DE SEUS VISITANTES

Thaiane Ferreira de Carvalho (Thaiane Ferreira de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/343517)¹ ; Maria Paula de Oliveira Bonatto (Maria Paula de Oliveira Bonatto) (/proceedings/100058/authors/343518)² ; Heliton Barros (Heliton Barros) (/proceedings/100058/authors/343519)²

)/saude-coletiva-2018/papers/pelos-caminhos-do-sus--dimensoes-de-uma-exposicao-em-saude-sob-o-olhar-de-seus-visitantes)

Apresentação/Introdução

A pesquisa visa construir reflexões sobre a exposição “Pelos Caminhos do SUS” que aborda o Sistema Único de Saúde no contexto da construção de uma cultura de promoção da saúde. É público que hoje o SUS está seriamente ameaçado como política de saúde e de enfrentamento das desigualdades sociais e que há iniciativas para fragiliza-lo em função do fortalecimento de políticas de privatização da saúde.

Objetivos

Responder à pergunta: Como os visitantes recebem uma exposição sobre o SUS como política pública? Nossa hipótese é que exposições podem contribuir para a construção de uma cultura de promoção da saúde para a emancipação das classes trabalhadoras.

Metodologia

Em 2014, O Departamento de Pesquisa, Museu da Vida/COC/Fiocruz e o Conselho Nacional de Saúde acordaram a construção de uma exposição para fomentar o diálogo com a população apresentando o SUS como política pública construída de forma participativa, destacando a importância da adesão de seus usuários. Eixos da exposição: o que é saúde (Determinação Social da Saúde); participação social; organização dos serviços; financiamento; recursos humanos. A exposição esteve no museu pelo período de 12 meses. Os educadores registraram as respostas às perguntas da pesquisa: por que você escolheu visitar essa exposição? O que mais chamou sua atenção? Por que? O que pensa sobre o SUS como política pública?

Resultados

Visitaram cerca de três mil pessoas; foram três meses de pesquisa com seis grupos de entrevistas abertas: familiar, universitários (2), técnicos de saúde, mestrado INI, ensino fundamental, grupo de moradores locais. Motivações para a visita: o tema saúde e saber sobre o funcionamento do SUS. O que chamou atenção: a dimensão diversa e coletiva do SUS para seu funcionamento eficaz; faltam informações sobre seu funcionamento. Pontos positivos (maioria): elogios aos profissionais, à triagem, ao atendimento humanizado. Críticas: ao sucateamento e dificuldades no atendimento. Depoimento: “Como usuários, a gente tem que empoderar mais ainda esse movimento. Não é se calar do jeito que querem não”.

Conclusões/Considerações

O retorno positivo dos visitantes e o destaque de boas experiências com o SUS nos surpreendeu. Essa informação contrasta com as críticas da mídia que tendem a “demonizar” o SUS. Foi observado que existem poucos espaços para se discutir o SUS e a maioria dos visitantes não sabia que se pode participar da gestão do sistema por meio dos conselhos. Corroboramos nossa hipótese de que a exposição é um espaço de promoção da saúde de forma emancipatória.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ UERJ;

² FIOCRUZ

Eixo Temático

Democracia, Participação e Controle Social na Saúde.

Como citar este trabalho?